

Majoria dos bancos espera corte de 0,5 p.p na taxa Selic em março e antevê juros abaixo de 12,25% no final do ano

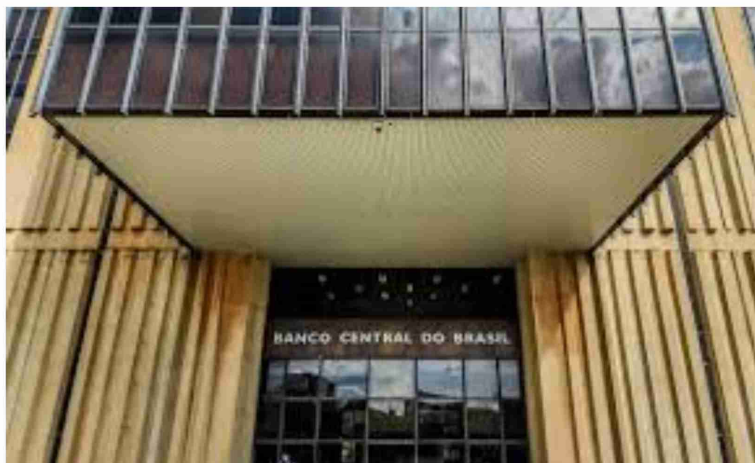
Pesquisa de Economia Bancária e Expectativas estima crescimento da carteira de crédito no final de 2026 em 8,4%, e mantém tendência de desaceleração gradual em relação a 2025

Após a reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central de janeiro, os bancos brasileiros avaliam que o Copom irá cortar a taxa básica de juros (Selic) em 0,50 ponto percentual em março, seguindo com este ritmo de cortes nas próximas reuniões. Além disso, pouco mais de 60% dos participantes acreditam que os juros básicos devem ficar abaixo de 12,25% ao ano em dezembro, nível inferior ao da atual expectativa trazida pelo Boletim Focus, do Banco Central.

É o que aponta a Pesquisa de Economia Bancária e Expectativas da Febraban, que ouviu 21 bancos entre 03 e 09 de fevereiro. Para a maioria dos participantes (76,2%) foi adequada a decisão do Copom de manter os juros inalterados em janeiro e já sinalizar o início do ciclo de flexibilização em março.

A pesquisa, realizada de 45 em 45 dias, logo após a divulgação da ata da última reunião do Copom, revela ainda uma elevação na expectativa de crescimento da carteira de crédito total em 2026, que subiu de 8,2%, na pesquisa de dezembro, para 8,4% na pesquisa atual. Em linha com os números recentes do segmento, o levantamento mantém a tendência de desaceleração gradual do mercado de crédito - em 2025, a expansão do saldo situou-se na faixa de dois dígitos (10,2%).

Os dados refletem o aumento da expectativa de crescimento do crédito direcionado ao longo do ano, cuja projeção



subiu de 9,4% para 9,6%. Essa alta é explicada pelo crédito para empresas, que se elevou de 9,7% para 11,1%, sustentado pelos programas governamentais para as micro, pequenas e médias empresas. Na carteira direcionada às famílias, a expectativa de crescimento caiu ligeiramente, de 9,1% para 9,0%, dados os sinais ainda de baixo dinamismo no crédito rural.

Na carteira livre, a expectativa de crescimento ficou estável em 7,6%. De um lado, o crescimento esperado para a carteira para pessoas físicas (PF) subiu de 8,6% para 9,1%, em função da resiliência do mercado de trabalho, que tem impulsionado as linhas voltadas para o consumo. De outro, houve redução na projeção para a carteira de pessoas jurídicas (PJ), que caiu de 6,2% para 5,6%.

“A Pesquisa mantém o viés de alta para as projeções do mercado de crédito, algo que temos observado desde o ano

passado. Assim, mesmo com uma taxa Selic bastante elevada, o crédito deve manter um bom ritmo de expansão neste ano, ainda que com leve moderação”, avalia Rubens Sardenberg, diretor de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da Febraban.

“Essa revisão altista nas projeções segue concentrada na carteira livre destinada às famílias e com recursos direcionados para as empresas”, complementa Sardenberg.

PIB

A Pesquisa captou um aumento da dispersão das projeções para o PIB deste ano. Caiu de 55,0% para 38,1% a proporção daqueles que projetam um crescimento na faixa de 1,8% para 2026 (atual consenso de mercado). Por outro lado, aumentou a proporção daqueles que esperam um crescimento menor (33,3%) ou maior (28,6%) do que tal patamar, embora sem uma direção clara. De todo modo, interessante observar que o

percentual daqueles que esperam PIB maior que o consenso (1,8%) subiu de forma expressiva. Como dissemos foi a 28,6% dos respondentes, mas este número estava em apenas 15% na pesquisa anterior.

Fiscal

A maioria dos participantes (71,4%) entende que o governo precisará adotar medidas adicionais para cumprir a meta fiscal deste ano (pouco abaixo do observado na pesquisa anterior, de 80,0%). Destes, 47,6% esperam que a agenda seja focada em medidas do lado das despesas (contingenciamento ou exclusão de despesas da meta).

Inadimplência

A projeção para a inadimplência da carteira livre para 2026 ficou estável em 5,2%, após fechar 2025 em 5,5%, reforçando a expectativa de que a inadimplência está próxima do seu pico e que deve começar a cair em breve, com a proximidade do início de queda da taxa Selic. Para 2027, a projeção é de 4,9%, mantendo a expectativa de recuo do indicador.

Crédito em 2027

A Pesquisa também captou pela primeira vez projeções para 2027. A expectativa de crescimento da carteira total ficou em 7,7%, patamar um pouco inferior ao projetado para este ano (8,4%). A projeção reflete altas esperadas de 7,4% para a carteira livre e de 8,3% para a direcionada.

Fonte: Febraban - Federação Brasileira de Bancos
Foto: Reprodução

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dólar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Pirelli revela os pneus para a primeira etapa do WorldSBK 2026

A vigésima terceira temporada da Pirelli como Fornecedora Exclusiva do Campeonato Mundial de motos derivadas de produção começa em Phillip Island Grand Prix Circuit, na Austrália, após dois dias de testes de pré-temporada nos quais Bulega, no WorldSBK, e Masiá, no WorldSSP, se destacaram

Novidades na alocação de pneus. Para o fim de semana de corrida em Phillip Island Grand Prix Circuit, os pilotos do WorldSBK terão duas soluções de slick dianteiro e três traseiras à disposição: SC1 macio e SC2 médio na dianteira. Já na traseira, além da solução de desenvolvimento em composto médio D0922, já utilizada nos testes, serão adicionadas duas novas opções: o médio E0829 e o macio na especificação E0125. O D0922 também estará disponível, como única solução traseira, para a categoria WorldSSP, que pela primeira vez utilizará as mesmas medidas de pneus adotadas pelos colegas do WorldSBK.

Novo traseiro E0829. Este novo pneu estreia utilizando o mesmo composto médio do D0922, a opção de referência nas corridas do ano passado, mas, diferentemente deste, conta com uma nova estrutura projetada para melhorar a estabilidade e a consistência de performance ao longo da distância de corrida. Assim, os pilotos terão duas opções traseiras de composto médio para as provas, enquanto o E0125 de composto macio poderá ser utilizado apenas nas sessões de treinos e classificação.

WorldSSP com medidas do WorldSBK. Pela primeira vez, os pilotos do WorldSSP utilizarão o pneu traseiro 200/60, normalmente prerrogativa do WorldSBK, em substituição ao 190/60. De



forma semelhante, na dianteira poderão escolher entre o SC1 nas medidas 120/70 ou 125/70 — sendo esta última uma referência no WorldSBK. A decisão de adotar essas dimensões no Supersport deve-se ao fato de que uma maior área de contato com o solo permite melhor dissipação de calor, reduzindo o risco de superaquecimento. Na dianteira, os pilotos poderão optar, conforme seu estilo de pilotagem, pelo tradicional 120/70 ou pelo 125/70, utilizado no WorldSBK.

Testes de pré-temporada. Realizados na segunda e terça-feira no circuito australiano, foram dominados em ambas as categorias por pilotos da Ducati Corse. Nicolò Bulega (Aruba.it Racing – Ducati) foi o mais rápido no WorldSBK, registrando o melhor tempo em 1min28s630 na quarta e última sessão, na tarde de terça-feira. Já Jaume Masiá (Orelac Racing Verdnature) liderou o WorldSSP ao marcar a melhor volta da categoria em 1min32s525, também na

sessão final dos dois dias.

Um novo pneu traseiro para o WorldSBK e medidas maiores no WorldSSP para o desafiador Phillip Island

“Phillip Island é sempre um circuito muito exigente para os pneus por conta de seu traçado particular e das temperaturas extremas que o asfalto pode atingir nos dias mais quentes — duas características que podem gerar elevado estresse termomecânico. Com base na experiência adquirida nas últimas temporadas, neste ano desenvolvemos para a classe WorldSBK uma nova solução traseira em composto médio, a especificação E0829, que deve oferecer performance mais consistente ao longo da distância de corrida em comparação com a especificação D0922, que foi a referência em testes e corridas em 2025. Ao mesmo tempo, decidimos utilizar as medidas normalmente adotadas no Superbike também para a classe Supersport, que passará a contar com o traseiro 200/65 em substituição ao 190/60 e

com o dianteiro 125/70, além do 120/70. Essas dimensões permitem dissipar o calor de forma mais eficaz, graças a uma maior superfície de troca térmica com o asfalto, reduzindo o risco de superaquecimento, um fenômeno que frequentemente precisamos gerenciar neste circuito, especialmente quando as temperaturas do ar e, consequentemente, do asfalto, estão muito elevadas. Na dianteira, optamos por oferecer o SC1 em ambas as medidas, permitindo que cada piloto escolha a combinação que prefere de acordo com seu estilo de pilotagem. Nos dois dias de testes que antecederam o fim de semana de corrida, pilotos e equipes trabalharam bem, e estamos confiantes de que conseguirão encontrar o melhor acerto para administrar o desgaste dos pneus, que nesta pista é sempre muito acentuado.”

Fonte: Néctar Comunicação Corporativa / Assessoria de Imprensa da Pirelli
Foto: Divulgação

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927
FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE
BENITA GOUVEIA DE MEBELLES

DIRETORA PRESIDENTE
BEATRIZ F. DE GOUVEIA
DIRETOR COMERCIAL
NÉLEO F. GOUVEIA FILHO

RUA BARROS BARRETO, Nº 16
- SANTO AMARO - RECIFE-PE

AS MATERIAS E/OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Homem atropela ex com carro de luxo e a arrasta presa no capô

Mulher precisou se segurar nos limpadores do para-brisa para não cair. Preso, motorista foi liberado após pagamento de fiança

Um homem de 35 anos foi preso por avançar com um carro de luxo do modelo Mustang, da marca Ford, contra a ex-companheira. A mulher, 31 anos, foi carregada no capô do carro depois de atropelada. O episódio ocorreu em Ponta Grossa, nos Campos Gerais do Paraná, na madrugada de domingo (15/2).

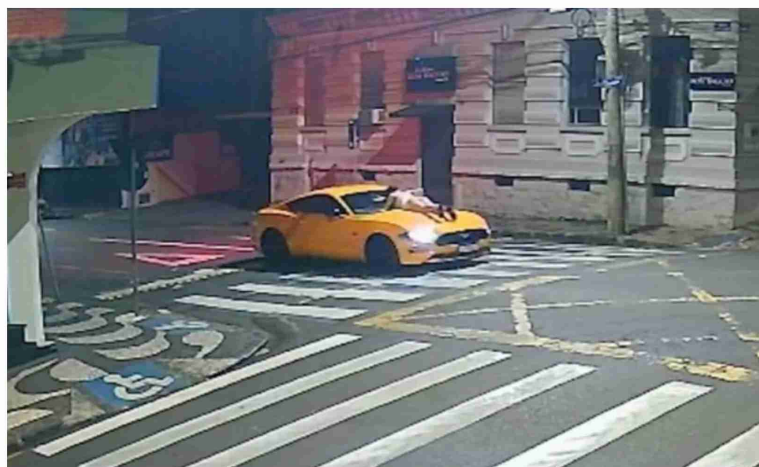
Imagens feitas com câmeras de segurança flagraram o veículo andando nas ruas com a vítima pendurada no capô, enquanto segurava os limpadores do para-brisa para não cair. Ela chega a se sentar na parte da frente do carro, mas logo tomba novamente, no momento em que o motorista acelera mais uma vez.

De acordo com o g1, a Guarda Civil Municipal (GCM) informou que a equipe viu a

situação no meio de um patrulhamento. Em seguida, se aproximaram. Foi nesse momento que o carro parou, e a mulher desceu para pedir socorro.

O motorista foi, então, levado à delegacia por dirigir alcoolizado e por causar lesão corporal. Preso, acabou liberado depois de pagar fiança no valor de R\$ 3 mil, sob a determinação do uso de tornozeleira eletrônica. Ela contou, depois do atropelamento, que foi levada pelo veículo por três quadras. Além disso, teve ferimentos nas pernas.

A corporação informou que o homem apresentava sinais de embriaguez, mas que se recusou a fazer o teste do bafômetro. Os crimes de lesão corporal e de violência contra a mulher serão investigados, de acordo com a



Polícia Civil (PC-PR).

atualizado.

O Correio tentou contato com a Guarda Civil Municipal (GCM) e com a Polícia Civil (PC-PR), mas não obteve resposta até o fechamento desta matéria. Em caso de retorno, este texto será

Fonte: correiobrasiliense.com.br

Foto: Reprodução / Câmera de segurança / Band News Fm1

Heleno F. Gouveia Filho

PF realiza buscas em ação contra vazamento de dados de autoridades

A Polícia Federal (PF) cumpriu, nesta terça-feira (17/02), quatro mandados de busca e apreensão no âmbito de uma investigação que apura possíveis vazamentos de dados sigilosos da Receita Federal envolvendo autoridades públicas. Os mandados foram executados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

A ação também incluiu a imposição de medidas cautelares contra os investigados. Entre as

determinações estão o monitoramento por tornozeleira eletrônica, o afastamento do exercício de função pública, o cancelamento de passaportes e a proibição de saída do país.

Segundo a PF, os mandados foram determinadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a partir de representação da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Fonte: correiobrasiliense.com.br

Foto: Ed Alves/C.B/D.A Press

Beatriz F. de Gouveia



DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Turismo recorde transforma visitantes em investidores e aquece mercado imobiliário em Alagoas

Especialista da RE/MAX Dominax avalia que alta do turismo fortalece locação por temporada e investimentos imobiliários

O turismo brasileiro deve alcançar faturamento recorde de R\$ 218,77 bilhões na alta temporada de 2026, entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, segundo projeção da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior reforça um cenário de forte aquecimento do setor, com reflexos diretos em estados de vocação turística como Alagoas.

De acordo com a CNC, o desempenho positivo é impulsionado, principalmente, pelo aumento de 42,2% na chegada de turistas estrangeiros ao Brasil entre janeiro e outubro de 2025. Para especialistas do mercado imobiliários, em Alagoas, esse movimento tem se refletido na valorização de imóveis, no fortalecimento da locação por temporada e na atração de investidores de fora do estado, que passam a enxergar o destino como oportunidade de negócio.

Para a diretora da



RE/MAX Dominax, Erika Silva, o turismo aquecido cria um ambiente favorável para o crescimento do mercado imobiliário, especialmente em regiões com infraestrutura consolidada e forte apelo turístico. Segundo ela, o aumento do fluxo de visitantes amplia a demanda por imóveis voltados tanto à geração de renda quanto à valorização patrimonial no médio e longo prazo.

Erika avalia que o interesse crescente de turistas estrangeiros tende a fortalecer ainda mais esse cenário, impulsionado por iniciativas de promoção internacional do destino. Ela destaca que estratégias recentes,

como as diretrizes do Plano Brasis 2025–2027, apresentado pela Embratur em parceria com o Governo de Alagoas e o Sebrae, contribuem para ampliar a visibilidade do estado em mercados prioritários, como Estados Unidos e Europa, e para fortalecer a conectividade aérea.

O Plano Brasis 2025–2027, apresentado pela Embratur em parceria com o Governo de Alagoas e o Sebrae, estabelece diretrizes para fortalecer a promoção internacional do turismo brasileiro, com foco na diversificação de mercados, ampliação da conectividade aérea e conversão do interesse de viajantes em fluxo real de

turistas. A estratégia prioriza mercados como Estados Unidos e Europa, valoriza produtos turísticos alinhados à cultura, sustentabilidade e experiências autênticas, e posiciona destinos alagoanos de forma mais competitiva no cenário global, integrando poder público, iniciativa privada e governança regional para impulsionar o desenvolvimento econômico.

De acordo com a diretora, destinos alagoanos contemplados por ações de promoção internacional, sustentabilidade e experiências autênticas, como o litoral e áreas com produtos turísticos consolidados, tendem a concentrar maior interesse de investidores. O alinhamento entre turismo, planejamento público e intermediação profissional amplia a segurança das operações e fortalece o ambiente de negócios

Fonte: turismoemalagoas.com.br
Triade Comunicação
Foto: Divulgação

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Carnaval: metanol em bebidas liga sinal de alerta nos estados

Alguns estados que tiveram mortes e casos por bebidas contaminadas por metanol estarão em alerta neste carnaval para as bebidas adulteradas. Segundo o Ministério da Saúde, em 2025, o Brasil confirmou 76 casos de intoxicação por metanol associada ao consumo de bebidas alcoólicas.

Outras 29 ocorrências ainda estão em investigação. No mesmo período, houve 25 óbitos confirmados, além de oito em investigação. Este ano, até 3 de fevereiro, foram confirmados sete casos e 13 estão sendo investigados.

São Paulo foi o estado mais atingido. A Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP) atualizou, nessa quarta-feira (11), o balanço de ocorrências relacionadas à intoxicação por metanol. No total, foram confirmados 52 casos, sendo 12 mortes (quatro homens de 26, 45, 48 e 54 anos residentes da cidade de São Paulo; uma mulher de 30 anos e um homem de 62 anos, de São Bernardo do Campo; dois homens de 23 e 25 anos e uma mulher de 27 anos, de Osasco; um homem de 37 anos, de Jundiá; um homem de 26 anos, de Sorocaba; e um homem de 26 anos, de Mauá).

Atualmente, quatro mortes permanecem sob investigação: uma em Guariba, de um paciente de 39 anos, uma de São José dos Campos (31 anos) e dois de Cajamar (29 e 38 anos).

A Secretaria de Estado da Saúde alerta a população para os riscos da ingestão de bebidas alcoólicas adulteradas e reforça a importância de adotar cuidados durante o carnaval. A recomendação é adquirir produtos apenas de estabelecimentos regularizados, verificar a procedência das bebidas e evitar o consumo de itens de origem desconhecida.

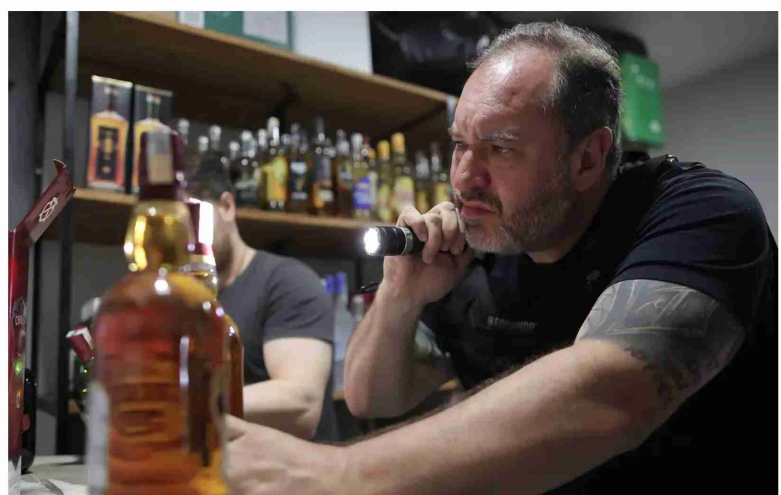
O Centro de Vigilância Sanitária (CVS) do estado de São Paulo está coordenando ações junto às Vigilâncias Sanitárias Municipais, responsáveis pela inspeção de estabelecimentos e vendedores ambulantes que oferecem alimentos e bebidas alcoólicas, incluindo a verificação da origem e procedência dos produtos.

Recomendação

O CVS recomenda que bares, empresas e demais estabelecimentos redobrem a atenção quanto à procedência dos produtos e que a população adquira apenas bebidas de fabricantes legalizados, com rótulo, lacre de segurança e selo fiscal, evitando opções de origem duvidosa e prevenindo casos de intoxicação que podem colocar a vida em risco.

Pernambuco

A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) informou que foram confirmados oito casos de intoxicação por metanol no estado, incluindo cinco óbitos em outubro e novembro de 2025. Ela alerta ainda que as bebidas destiladas de procedência duvidosa podem conter metanol ou outras substâncias impróprias para



consumo. O metanol é um tipo de álcool extremamente tóxico para o ser humano e pode causar cegueira irreversível, falência renal e até a morte. "Desconfie de bebidas com preço muito abaixo do mercado. Não ingira misturas prontas vendidas em garrafas pet ou recipientes inadequados. Compre de estabelecimentos licenciados pela vigilância sanitária ou vendedores credenciados pela prefeitura. Latas lacradas são mais seguras", diz a secretaria.

A Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (Apevisa) espera ultrapassar o número de quinhentas inspeções sanitárias. Entre as ações estão a fiscalização em bares, camarotes, restaurantes e locais onde há grande concentração de pessoas, além de inspeções em comércio ambulante garantindo o armazenamento e venda correta de alimentos e bebidas.

Bahia

Foram confirmados nove casos de intoxicação por metanol na Bahia. Três evoluíram para óbito, um residente em Ribeira do Pombal, um em Cansanção e outro em Juazeiro.

A Secretaria da Saúde (Sesab), em parceria com o Ministério da Saúde, informou que reforçou os estoques do antídoto para tratamento da intoxicação por metanol caso haja necessidade. Acrescentou que tem incentivado os municípios a reforçar a fiscalização da venda e distribuição de bebidas destiladas.

Paraná

O Paraná informou que encerrou a Sala de Situação sobre intoxicação por metanol em 24 de novembro de 2025. O estado teve a confirmação de seis casos, sendo que três resultaram em mortes.

Mato Grosso

A Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso (SES-MT) disse que intensificou as ações de vigilância e fiscalização, mesmo sem registro de novos casos confirmados há mais de 30 dias. O estado registrou seis ocorrências confirmadas. Houve quatro

óbitos entre novembro e dezembro de 2025.

A secretaria recomenda cautela aos foliões, que devem consumir bebidas apenas de estabelecimentos regulares e evitar produtos de procedência duvidosa ou sem rótulo adequado. Em caso de sintomas como visão turva, dor abdominal intensa, tontura ou confusão mental após o consumo de bebidas alcoólicas, deve-se procurar imediatamente uma unidade de saúde.

Laboratório móvel no Rio

O estado do Rio de Janeiro não registrou casos nem mortes por metanol nas bebidas. Mesmo assim, a Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor e o Procon-RJ estão nas ruas com o Laboratório Itinerante do Consumidor, que circula pelos blocos e no Sambódromo.

Com um laboratório portátil de alta tecnologia, o equipamento é capaz de testar, em tempo real, bebidas com indícios de falsificação. O aparelho reúne as fórmulas originais dos principais destilados do mercado e faz a comparação com amostras coletadas durante as fiscalizações.

No último fim de semana, em ações no sábado (7) e no domingo (8), em blocos da zona sul e do centro da cidade, cerca de 26 litros de bebidas falsificadas foram apreendidos e testados, mostrando o risco que esse tipo de produto representa para a saúde do consumidor.

"A venda de bebidas falsificadas é uma prática criminosa que coloca vidas em risco. Nossa atuação é firme para retirar esses produtos de circulação e alertar a população sobre os perigos desse consumo", disse o secretário de Estado de Defesa do Consumidor, Gutemberg Fonseca.

Sinais e sintomas de alerta

- Iniciais (até 6h após ingestão): dor abdominal intensa, sonolência, falta de coordenação, tontura, náuseas, vômitos, dor de cabeça, confusão mental, taquicardia e pressão arterial baixa;

- Entre 6h e 24h: visão turva, fotofobia,

visão embaçada, pupilas dilatadas, perda da visão das cores, convulsões, coma e acidose metabólica grave.

- Em casos mais graves, o paciente pode evoluir para cegueira irreversível, choque, pancreatite, insuficiência renal, necrose de gânglios da base com tremor, rigidez e lentidão dos movimentos.

Perigo

O patologista clínico Hélio Magarinos Torres Filho, diretor médico do Richet Medicina e Diagnóstico, explica que, diferente do álcool comum (etanol), o metanol é um álcool que, ao ser metabolizado pelo organismo, gera substâncias altamente tóxicas que interferem, sobretudo, na produção de energia das células e atingem especialmente o sistema nervoso.

Segundo o médico, o resultado pode ser uma acidose metabólica grave (aumento da acidez no sangue) que leva a complicações como alterações visuais (visão turva ou embaçada), lesão do nervo óptico, confusão e desorientação mental, convulsões, queda do nível de consciência (coma), arritmias e insuficiência respiratória podendo evoluir para morte.

O perigo aumenta porque, conforme o patologista, a intoxicação por metanol nem sempre dá sinais imediatos claros e pode ser confundida com uma ressaca mais forte.

"Os sintomas costumam surgir de forma progressiva, geralmente entre seis e 24 horas após a ingestão da bebida, podendo, em alguns casos, aparecer até 48 horas depois", explica.

Um dos principais diferenciais em relação à intoxicação alcoólica comum, de acordo com o médico, abrange a intensidade e a evolução do quadro, muitas vezes incompatíveis com a quantidade de bebida ingerida.

"As alterações visuais são as mais características e não devem ser ignoradas, mesmo quando discretas. Ao chegar ao serviço de emergência é importante relatar a suspeita de ingestão de bebida de origem duvidosa e, se possível, levar a embalagem ou uma amostra do que foi consumido", alerta Magarinos.

Ainda de acordo com o patologista, há exames que confirmam a intoxicação como a dosagem de metanol no sangue ou na urina, mas nem sempre o teste está disponível de imediato.

Por isso, o Ministério da Saúde orienta que as pessoas não esperem a confirmação para dar início ao tratamento.

"Como medida de prevenção, a recomendação aos foliões é consumir apenas bebidas de procedência conhecida, evitar produtos sem rótulo ou vendidos em condições suspeitas e buscar atendimento médico diante de qualquer sinal incomum após o consumo de álcool", finaliza Magarinos.

Fonte: Agência Brasil
Foto: PABLO JACOB/governo de São Paulo

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

F1 desagrada pilotos em cheio e inicia nova era sob desconfiança e medo do fracasso

Após anos de espera pelo início de uma nova era, a F1 tocou o solo do Bahrein para o primeiro período real de testes da temporada 2026, após um experimento inicial privado em Barcelona. E não faltam novidades: um regulamento técnico completamente novo, o banimento do MGU-H e o aumento da importância da parte elétrica — o que resultou em uma unidade de potência também nova —, mudanças profundas nos chassis e até caras novas, como Audi e Cadillac. A animação, porém, deu lugar à apreensão após uma série de reclamações relacionadas justamente às novidades, vindas de todos os lados. E, neste momento, reina a preocupação de que toda essa revolução esteja fadada ao fracasso.

Após uma janela inicial de pré-temporada no Bahrein, com três dias de testes para as equipes, já ficou claro que a F1 será profundamente diferente em 2026. Com um MGU-K elevado a 350 kW de potência e 50% dela oriunda da parte elétrica do motor, os carros precisam cuidar da bateria em um nível nunca visto, o que gera uma necessidade de gerenciamento que os pilotos rejeitam completamente. Afinal de contas, neste caso, o problema não é sobre estratégia — mas sobre velocidade.

Acostumada a apresentar ao público os carros mais rápidos do mundo, a F1 precisou encontrar caminhos para atrair novas montadoras ao grid e expandir o esporte ainda mais há alguns anos. Desta forma, a decisão foi por acomodar um regulamento que premiasse o investimento na parte elétrica, algo desejado por marcas como os grupos Volkswagen (representado pela Audi) e General Motors (Cadillac). A questão é: dada a queda evidente de potência pela qual passariam os motores, a categoria tentou construir um chassi ao redor disso que mitigasse essa discrepância. Não funcionou.

O resultado é um carro que torra energia nas retas e, ao longo de uma volta, vive um ciclo constante entre gasto e recarga. Exatamente por esse motivo, curvas de alta velocidade se tornaram um suplício para o monoposto, que precisa guardar a energia que será gasta nas retas — sob risco de virar um alvo fácil. Fernando Alonso, acostumado a várias gerações diferentes de carros na F1, tentou resumir o problema.

“Historicamente, a curva 12 é muito desafiadora. Você escolhia o nível de pressão aerodinâmica para conseguir passar pela curva 12 pisando tudo. Agora, estamos 50 km/h mais lentos ali porque não podemos gastar energia, precisamos dela nas



retas. Ao invés de andarmos a 260 km/h, andamos a 200 km/h. Vocês [da imprensa] poderiam pilotar o carro; o chefe [da Aston Martin] poderia cruzar a curva 12 a essa velocidade”, disparou.

Ainda há o fenômeno conhecido como ‘Super-Clipping’, em que a recuperação de energia do MGU-K é ativada sob pressão total do acelerador — contando que o carro esteja prestes a atingir o pico de velocidade. Quando isso acontece, a peça passa a regenerar energia automaticamente, o que reduz a velocidade dos carros na parte final de longas retas. Não por acaso, virou mais um dos tópicos de insatisfação.

Ou seja, os carros da F1 não reúnem energia suficiente para serem usados até o limite em uma volta, o que basicamente torna todas as curvas um ponto de regeneração de energia para as retas. As velocidades caem, os pilotos reforçam cada vez mais a falta de prazer em pilotar e o jogo vira um xadrez sobre manipular a rotação do motor — algo criticado até por aqueles que têm dominado a técnica.

Desde que iniciou o período de testes do Bahrein, Verstappen chamou atenção do paddock com uma tática inusitada na pilotagem. Em curvas como a 1 e a 10, de baixas velocidades, o tetracampeão mundial reduzia as marchas até a primeira, algo que só existe na F1 em circunstâncias muito especiais. A questão é que, agora, reduzir à primeira marcha em uma velocidade um pouco acima do ideal dispara as rotações do motor e faz com que a bateria seja recarregada mais rápido. Em compensação, gera perda de equilíbrio instantâneo no eixo traseiro, como uma chicoteada que precisa ser segura no braço.

Alguns motores lidam melhor com essa rotação, como o Red Bull-Ford, enquanto outros sofrem bem

mais, como Audi e até a Mercedes. Verstappen, de fato, foi o primeiro a mostrar domínio da técnica, algo que passou a ser repetido pelos outros pilotos nos dias seguintes. Trata-se de uma forma de adaptar a pilotagem às novas exigências da unidade de potência, mas o fato é que nenhum piloto aprova a necessidade de táticas do tipo. O ‘lifting and coasting’, ato de tirar o pé do acelerador e deixar o carro andar antes das frenagens, também voltou com força total.

E o que mais assusta é que esses problemas podem não ser vistos apenas nas corridas, mas também nas classificações. Os sábados, normalmente marcados por pilotos buscando voltas até o limite na briga por uma posição no grid, correm risco de uma diminuição considerável desse aspecto. Afinal, com tanta necessidade de reservar energia, a tendência é de que haja gerenciamento em curvas, principalmente as de alta. Novamente, o resultado é a perda de velocidade e um espetáculo seriamente prejudicado — tanto para pilotos quanto para os fãs.

Por fim, ainda há a questão das largadas. Sem o MGU-H, os motores perderam a assistência elétrica que disparava o turbo, o que força os pilotos a elevarem o ritmo de rotações antes de uma saída. Para isso, o acelerador precisa ser pressionado por vários segundos, gerando energia no exaustor e fazendo com que o turbo comece a trabalhar. Quanto mais tempo na aceleração, menos o piloto vai sofrer com o ‘lag’ causado pela falta de ação do turbo no início do processo.

Não à toa, vídeos de pilotos acelerando por mais de 10s antes de uma largada viralizaram na internet, com Gabriel Bortoleto chegando a 13s5. Se esse processo der errado, em contrapartida, há a possibilidade

de que o carro não se mova ao ter a embreagem liberada pelo piloto — gerando a possibilidade de acidentes. Oscar Piastrini e a McLaren já se mostraram bastante vocais sobre o tema e cobraram mudanças por parte da FIA, enquanto Ollie Bearman também não escondeu o desagrado.

“Está realmente no fio da navalha para dar certo, é uma questão de milissegundos. Se você for muito cedo ou muito tarde, que seja por 0s5, não vai funcionar. É complicado, não conseguimos consistência nas largadas até agora, o que é um pouco preocupante”, analisou o piloto da Haas.

Com tantas reclamações, desagrados e críticas, não ajuda também o fato de várias guerras políticas estarem sendo travadas em tão pouco tempo. As dificuldades nas largadas geraram preocupações com segurança, mas modificações no regulamento foram barradas pela Ferrari — que se coloca terminantemente contra. A esquadra de Maranello identificou os problemas de partida há meses, mas se sentiu ignorada ao levar o tema à FIA. Assim, construiu um turbo menor, que precisa de rotações mais baixas para atingir uma janela ideal de funcionamento. O resultado é um carro menos exigente do que os outros na largada, e o time se sentiria prejudicado com uma mudança neste momento.

Ainda há a Mercedes, que teve o motor protestado pelas rivais devido às taxas de compressão, e a McLaren — que indicou preocupações profundas de que as corridas não funcionem por falta de energia disponível aos carros. Definitivamente, uma bomba nas mãos da F1, que já tem uma boa quantidade de problemas antes de o campeonato começar. Cada vez mais, a volta dos motores V10 levantada em 2025 indica que já existiam preocupações reais com o atual conjunto de regras.

O que a F1 pode fazer agora, obviamente, é trabalhar. Só o GP da Austrália vai começar a mostrar uma imagem real do nível de entretenimento oferecido pelas novas regras, mas ver pilotos geracionais como Alonso, Hamilton e Verstappen reclamando dos mesmos tópicos não é animador. Distante das críticas dos demais, o atual campeão Lando Norris definiu os novos carros como “divertidos” e mostrou confiança de que as coisas vão melhorar gradativamente. Neste momento, a torcida é para que o inglês acerte na mosca.

Fonte: grandepremio.com.br

Foto: Red Bull Content Pool

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Empresas vão poder abater dívidas se conectarem faculdades à internet

Pelo menos 118 unidades de universidades públicas e institutos federais, com dificuldades de conectividade à internet, poderão ser beneficiadas por uma decisão do Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

De forma inédita, os conselheiros da agência aprovaram que empresas prestadoras de serviços de telecomunicações, e que têm valor de multas somadas no valor de R\$ 29 milhões, possam trocar os valores que devem por garantir conectividade para unidades de aprendizagem que estão em 39 instituições de ensino superior situadas em 72 municípios. As empresas multadas pela Anatel foram a Telefônica, a Claro, a Tim e a Sky.



O conselheiro Octavio Pieranti explicou à Agência Brasil que a decisão da Anatel determina que as prestadoras façam algo em substituição ao pagamento de multa.

“Nesse caso específico, o que foi decidido é que elas devem conectar unidades à internet via rede da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, organização social que oferece estrutura de rede de internet às faculdades)”.

Ele explica que, se as empresas não quiserem cumprir essa obrigação, elas podem

pedir para converter essa obrigação em multa e aí abrem mão de um desconto previsto (5%). O conselheiro da Anatel acrescenta que existem áreas isoladas que estão em campus universitário, mas sem acesso à rede.

“Com essa medida, a Anatel busca proporcionar a conexão também dessas unidades mais afastadas ou desses espaços que, por algum motivo, ainda não estejam participando dessa rede da RNP com internet de alta velocidade e serviços

de integração acadêmica”, afirmou Peiranti, que foi autor da proposta aprovada por todos os conselheiros.

Número pode ser maior

Octavio Pieranti acrescenta que, além das 118 unidades mapeadas, há menções a outras 226 que podem também precisar de conectividade. O conselheiro diz que não há uma lógica de prioridade regional de implantação dos serviços.

“O critério é de diversidade. A prestadora que aderir poderá selecionar as unidades a partir da lista. A segunda unidade beneficiada terá que ser de uma macro região diferente da primeira. A terceira unidade tem que ser de uma outra macro região”, finalizou.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Lúcio Bernardo Jr. / Agência Brasília

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

INFORMATIVOSINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER Fundado em 15 de fevereiro de 1989 Registro Sindical (MTE - CNES)-Nº243.330.008421/90-53 CNPJ - 24. 130.684/0001-04 Endereço: Rua do Sol, 357 bairro do Carmo, OLINDA-PE. – OLINDA/PE- CEP -53.140.080 CEP- 53. 129.010 - TeleFax: (81)9.99780605 BLOG: www.sindaper.blogspot.com.br Email: sindapeorg@gmail.com NOTÍCIAS SINDICAIS - SINDAPER ***** ORGAO NOTICIOSO DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- PRESIDENTE BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS- DIRETORA DE COMUNICAÇÃO-/- MILENA MARIA MUNIZ XAVIER- CEL – 9.9442.7877 - /- SECRETARIO GERAL-EDWALDO GOMES DE SOUZA- CEL.9.9978.0605- EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 9:00 às 17:00- REUNIÃO DA TERÇA-FEIRA DAS 9 às 12 HORAS DA MANHÃ –EDIÇÃO DE 01 DE MARÇO DE 2025. PUBLICAÇÃO- AOS SÁBADOS NO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ-CEL.9.87924973 ATENÇÃO: INFORMAR A DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL COM ENDEREÇO NA RUA DO SOL, 357 – OLINDA/CARMO- ATENÇÃO: FILIAR-SE AO SINDAPER, E DEFENDER NOSSOS DIREITOS DE ADVOGADO(A), (ART. 8º, III- C.F), DO ESTATUTO DO SINDAPER –ART. 2º -IV – INTEGRAR A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO ENTIDADE COMPROMETIDA COM O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, O BEM ESTAR SOCIAL, “DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: “CUMPRIR E FAZER CUMPRIR O PRESENTE ESTATUTO” ART. 16º. NOTA IMPORTANTE – O SINDICATO ENCONTRA-SE FORTITAMENTE REGISTRADO, NA FORMA DO ESTATUTO SOCIAL, EM VIGOR, CONFORME A ATA DA REUNIÃO DA-ASSEMBLÉIA-GERAL- EXTRAORDINÁRIA, DATADA DE 19 DE SETEMBRO/2024, DE ACORDO COM A PORTARIA Nº. 3472 DE 04 DE OUTUBRO DE 2023 NO MINISTÉRIO DO TRABALHO EMPREGO EM BRASÍLIA/DF, E COM O PROTOCOLO Nº. 250689, DE 03/05/2024 E RECEITA FEDERAL, EM BRASÍLIA- DF, E DEVIDAMENTE AVERBADA NO CARTÓRIO DO 2º-REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE OLINDA/PE FRANCISCO DE QUEIROZ CAVALCANTI – OFICIAL, DA REUNIÃO DAS TERÇAS-FEIRAS- NÃO HOUVE A REUNIÃO EM 14/01/2025) ATA REGISTRADA NO 2º. CARTÓRIO DE OLINDA/PE, DEVIDO A NECESSIDADE DA ENTIDADE SINDICAL DE OBTER RECURSO ATRAVÉS DA UNIÃO QUE SERÁ COBRADA, O MOTIVO DA REUNIÃO. FOI DE FIXAR O VALOR DE R\$ 30,00 POR MENSAL, OU ANUAL EM R\$ 360,00, PAGO ATRAVÉS DO PIX PERANTE O BANCO SANTANDER AGENCIA DO BRASIL- AGENCIA 4001- AV. ALFREDO LISBOA, 13-BAIRRO DO-RECIFE-CEP:50.030.160- RECIFE-EM-IGUAL FORMULÁRIO AO ANTERIOR E QUE FOI APROVADO, NESTA REUNIÃO, PELOS MEMBROS DA EXECUTIVA DO SINDAPER PRESIDIDA POR BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS; EDWALDO GOMES DE SOUZA- SECRETÁRIO GERAL; ERIKA PATRICIA FELIX DA SILVA, ATUALMENTE RESPONDENDO PELA TESOUREARIA. – QUE O VALOR DA UNIÃO ACIMA EXPOSTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025, QUE SERÁ REMETIDO AOS FILIADOS VIA CORREIOS AOS RESPECTIVOS ENDEREÇOS, CUJO “OS PAGAMENTOS SERÃO EFETUADOS DA SEGUINTE MANEIRA: O DEPÓSITO A CRITÉRIO DO(A) FILIADO(A), EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO SANTANDER BRASIL S/A- ANUIDADE – 2025 – VALOR R\$ 30,00 POR MÊS 1º” EM ÚNICA PARCELA R\$ 360,00 (EM QUALQUER DATA) // 2º. Em 2 (duas) Parcelas de R\$ 180,00,00- (Meses=JAN/FEV) a 3º. Referente aos MESES =MAR, ABR, MAI e JUN = R\$ 120,00//4º)-Em3(três)Parcelas de-R\$ 90,00,com-VENCIMENTOS:Em JUL-/AGO/SET/OUT/NOV/DEZ=2025, NA OPÇÃO DE UMAS DAS MENSALIDADES – PODERÁ SER DEPOSITADA NA AGÊNCIA principal DO BANCO.(AGÊNCIA-(4001) AV. ALFREDO LISBOA, 13-BAIRRO DO RECIFE/PE, NOTA: FORMA DE PAGAMENTO PELO PIX, 021.367.084-49 COM O VALOR EQUIVALENTE A MENSALIDADE OPTADA ou na CONTA nº. 02013703-1 sob a responsabilidade da DIRETORA TESOUREIRA ERICA PATRICIA FELIX DA SILVA.” AOS ADVOGADO(A/S -A Categoria Profissional Diferenciada, conforme preceitua o artigo 511 da CLT é aquela formada por empregados que exerçam profissões ou funções diferenciadas por força de Estatutos Profissionais Especiais, sendo a competência da Justiça do Trabalho as Entidades Sindicais que integram a Confederação Nacional das Profissões Liberais. O art. 133 –Constituição Federal, o Advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. AS FUNÇÕES DO SINDICATO -A principais funções de um Sindicato são proteger, defender e apoiar os interesses comuns dos membros, atuando como um mediador entre os trabalhadores e as organizações para as quais eles/trabalham. PATRONO DA ADVOCACIA - RUY BARBOSA: "em TODAS AS NAÇÕES LIVRES, OS ADVOGADOS SE CONSTITUEM NA CATEGORIA DE CIDADÃOS QUE MAIS PODER E AUTORIDADE EXERCER PERANTE A SUA SOCIEDADE": FRASE CELEBRE- ANTES DE COMEÇAR A CRITICAR OS DEFEITOS DOS OUTROS, ENUMERA AO MENOS DEZ DOS TEUS.”ABRAHAM LINCOLN TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – SINDAPER - NOTA (Este espaço é reservado para o/a ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento-da-ciência-jurídica-e-o-DIREITO.)). NOSSA-OPINIÃO: Saque-aniversário “Criada em 2019 e em vigor desde 2020, a modalidade do saque-aniversário permite a retirada de parte do saldo de qualquer conta ativa ou inativa do fundo do FGTS a cada ano, no mês de aniversário. Em troca, o trabalhador não poderá sacar o valor depositado pela empresa em caso de demissão sem justa causa, apenas a multa rescisória. O período de saques começa no primeiro dia útil do mês de aniversário do trabalhador. Os valores ficam disponíveis até o último dia útil do segundo mês subsequente. Caso o dinheiro não seja retirado no prazo, volta para as contas do FGTS em nome do trabalhador. Governo Lula, também anuncia primeira vacina 100% nacional contra a dengue e reforça parcerias na Saúde.” - NOTICIA-Sentença por IA: inovação necessária ou ameaça à essência do Direito? O Direito, como ciência social aplicada, sempre refletiu as transformações da sociedade. Desde os primórdios da civilização, a construção de juízes e sentenças foi moldada por valores humanos, culturais e éticos. No entanto, o mundo atual, marcado pela revolução tecnológica, coloca novos desafios para o Direito. A inteligência artificial (IA) emerge como uma ferramenta poderosa, capaz de analisar dados, redigir textos e até sugerir argumentos jurídicos. Mas até que ponto a IA pode participar da elaboração de sentenças sem comprometer os princípios fundamentais do Direito? Essa questão ganhou destaque recentemente, quando uma decisão judicial foi contestada não por seu mérito, mas por sua suposta autoria: uma sentença que teria sido redigida por IA, mais especificamente pelo ChatGPT. Nesse contexto, é oportuno recordar as palavras de Hans Kelsen, em sua obra Teoria Pura do Direito: “O Direito é uma ordem normativa da conduta humana, um sistema de normas que regula o comportamento.” Kelsen defendia que o Direito deve ser compreendido como um sistema dinâmico, construído por decisões humanas que refletem valores sociais e éticos. A introdução de IA na elaboração de sentenças, portanto, pode ser vista como uma contradição à sua teoria, pois substituiria a vontade humana por algoritmos, despersonalizando o processo decisório. Recentemente, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) julgou um caso peculiar: uma parte contestou uma sentença, alegando que ela havia sido redigida por inteligência artificial. A argumentação foi embasada em uma consulta ao ChatGPT, que indicou uma “probabilidade média a grande” de o texto ter sido gerado por IA. O TJ-SP, contudo, considerou o pedido infundado e negou o recurso por insuficiência probatória. Esse episódio, além de peculiar, suscita uma questão fundamental: quais são os impedimentos legais à elaboração de sentenças por IA, e quais os impactos dessa prática para a comunidade jurídica? A inteligência artificial tem transformado diversas áreas, e o Direito não é exceção. Essas ferramentas são capazes de analisar vastos volumes de dados, elaborar documentos e até sugerir argumentos jurídicos com base em jurisprudência e doutrina. No entanto, quando se trata da redação de sentenças, a fronteira entre o progresso tecnológico e a violação de princípios jurídicos torna-se tênue. Embora a IA possa ser uma aliada na automação de tarefas repetitivas, sua utilização para a tomada de decisões judiciais representa um risco significativo. A Constituição e o Código de Processo Civil estabelecem princípios que podem ser interpretados como obstáculos legais à elaboração de sentenças por IA. O princípio da fundamentação das decisões judiciais (artigo 93, IX, CF/88) exige que o magistrado demonstre de forma clara e lógica como chegou a conclusão apresentada. Uma decisão redigida por IA, por mais bem estruturada que pareça, não reflete o raciocínio humano, o que pode configurar uma violação desse princípio. Ademais, o dever de independência e imparcialidade do juiz (artigo 95, CF/88) pode ser comprometido, uma vez que a IA não possui capacidade de julgar com base em valores humanos, como a empatia e a sensibilidade. Riscos à integridade-Outro aspecto crucial é a responsabilidade do magistrado (artigo 133, CPC). Se uma sentença for elaborada por IA, quem responde por eventuais equívocos ou injustiças? A falta de clareza nessa questão pode gerar um vácuo de responsabilidade, minando a confiança no sistema judiciário. Por fim, a segurança jurídica pode ser comprometida, já que a IA pode produzir decisões inconsistentes ou baseadas em vieses presentes em seus dados de treinamento. A adoção de IA para redigir sentenças não apenas viola princípios legais, mas também representa uma série de desafios para a comunidade jurídica. Um estudo realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2022 revelou que 76% dos magistrados brasileiros veem a IA como uma ferramenta útil para tarefas auxiliares, como pesquisa jurisprudencial e redação de minutas, mas apenas 15% apontam sua utilização na elaboração de sentenças. Em termos de eficiência, a IA poderia reduzir o tempo médio de tramitação de processos em até 30%, segundo projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). No entanto, esse ganho de eficiência pode ser anulado pelos riscos de decisões inconsistentes ou discriminatórias. Um exemplo preocupante é o caso dos vieses algorítmicos: em 2021, um estudo da Universidade de Stanford mostrou que sistemas de IA treinados com dados históricos tendem a reproduzir padrões discriminatórios, como preconceitos raciais e de gênero, presentes nesses dados. A discussão não deve ser vista como uma mera curiosidade tecnológica, mas sim como uma questão que toca o cerne da atividade jurídica. Enquanto a IA pode ser uma ferramenta útil para otimizar processos e auxiliar na pesquisa jurídica, sua utilização para redigir sentenças representa um risco significativo para a integridade do sistema judiciário. A comunidade jurídica deve estar atenta a esses desafios e buscar um equilíbrio entre a inovação tecnológica e a preservação dos princípios fundamentais do Direito. Hans Kelsen ressaltou que o Direito é fruto da vontade humana e da razão. Decisões judiciais não são meras aplicações mecânicas de normas; são construções complexas que exigem sensibilidade, experiência e discernimento. A substituição do juízo humano pelo algoritmo pode representar um retrocesso, afastando o Direito de sua missão primordial: promover justiça e equidade. Portanto, a comunidade jurídica deve encerrar a IA com cautela e responsabilidade. A inovação tecnológica deve ser bem-vinda, mas sempre subordinada aos princípios éticos e legais que garantem a confiança no sistema judiciário. Afinal, o Direito não é apenas um conjunto de normas, é uma expressão da humanidade em sua busca incessante por justiça. E, nessa busca, a máquina jamais poderá substituir o coração e a mente do ser humano. Estaria Kelsen correto ao defender que o Direito é intrinsecamente humano?POR: Mabel Cristina Santos Guimarães é advogada de inovação jurídica, UX Jurídica, Legal Storyteller, pós-graduada em Direito Administrativo (UFPE) e LegalTech: Direito, inovação e startups (PUC), especialista em Business Analytics e Ciência de Dados (UNICAP) e Soft Skills (University of Chicago), sócia do Urbano Vitalino Advogados, colunista da Revista Paradigma e premiada como Expressão Brasil 2022 e 2024. 24 de fevereiro de 2025 – REVISTA CONJUNTURA JURIDICA, NOTÍCIAS -SOB AS LUZES-Dino exalta protagonismo do STF e avança nos critérios de transparência de emendas Pix Nos últimos 20 ou 30 anos, o Supremo Tribunal Federal ganhou um protagonismo inédito, e que veio para ficar. Alguns podem não gostar, mas todos concordam que não é possível imaginar um Supremo omissso, um Supremo amedrontado. Flávio Dino deu uma aula magna na PUC-SP na noite desta segunda-feira, 24/02/2025. Essa análise é de ministro Flávio Dino, do STF, que concedeu entrevista coletiva antes de proferir uma aula magna na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na noite desta segunda-feira (24/2). Ao comentar as regras impostas pela corte para o pagamento das emendas Pix, um tema que está sob sua relatoria, Dino lembrou que a separação entre os poderes estabelecida na Constituição é maleável. “Não cabe ao STF decidir se a emenda Pix é algo bom ou ruim, mas cabe ao Supremo impor critérios, balizas constitucionais para adequar esse instrumento ao texto constitucional.” Segundo o magistrado, a controvérsia em torno das emendas Pix não deve ser resolvida tão cedo. “Estamos avançando. Não não havia transparência e nem regras para a liberação das emendas Pix”, Dino é relator da ADI 7.697, ajuizada pelo PSOL, que questiona os critérios para liberação das emendas impositivas. Julgamento de Bolsonaro no Supremo Ao comentar o pedido de impedimento anunciado pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra ele, Dino se limitou a dizer que não lhe cabe falar sobre algo que não foi julgado. O ministro também disse que os advogados têm o direito de propor essa tese e que o assunto será julgado pelo STF no momento certo. Ele também defendeu a competência da 1ª Turma do tribunal para julgar Bolsonaro, já que a tramitação nesses moldes está prevista no regimento do STF. Para Dino, o Plenário do Supremo deve primeiro tomar uma decisão sobre a mudança de regimento para só depois julgar o ex-presidente. POR: Rafa Santóssé repórter da Revista Consultor Jurídico. EM 24 de fevereiro de 2025 FONTE: REVISTA CONJUR, NOTICIA - NOTÍCIAS- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS- CONVÊNIOS- R-E-L-A-Ç-ÃO D-O-S C-O-N-VÉ-N-I-O-S E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO- PARA O O SEU CELULAR- COM ATENDIMENTO À DOMICÍLIO A FIRMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DECELULAR, ATENDE AO SEU CHAMADO. BASTA TELEFONAR PARA (810 8735.0443 E 9521.4278- OU NA RUA DR. AMARO PEDRO SIN BAIRRO DE SANTO ANTONIO – RECIFE/PE- AO LADO DA CAIXA ECONÔMICA- GUARARAPES, -BOX 1, FALAR COM 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - “PONTO ÓPTICO”- RUA GERVÁSIO PIRES, 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E - M A I L : E M P R E S A P O N T O O P T I C O @ H O T M A I L . C O M EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COMQUE, OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHORAR SUA VISÃO CONVÊNIO COM DICCA CURSOS- O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO. HORÁRIO. TELS. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –RUA DA AURORA, 573 LOJA 04 EDF. CAETES. BOA VISTA. FONE: 3222.4266. DESCONTO DE 10%. CONVÊNIO CLINICAODONTOLÓGICA –DRA. CLÁUDIA GUERRA-CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- RUA NOVA, 225 –4º ANDAR SL. 404-EDF. SOLIMÕES, ENTRADA PELA RUA DA FLORES – SANTO ANTONIO – RECIFE- - TELS: 3028.33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS. POR APENAS R\$ 200,00 MENSAL (TARDE/NOITE) – AV. MONTEVIDÉU, 96. ABATIMENTO DE 15% PARA ADVOGADOS – FONE 3038.0172/3039.2693- EMAIL. CONTATO@DICCACURSOS.COM.BR CONVÊNIO COM A COPIADORA E GRÁFICA RÁPIDA-END. RUA ENGENHO UBALDO GOMES DE MATOS, 27 – SANTO ANTONIO –RECIFE-PE- TELES. 3082.51.02 // 9963.6966. –DESCONTO DE 10% EM TODOS OS SERVIÇOS.CONVÊNIO COM O TAPETES DE 8VINIL PERSONALIZADO- RESPONSÁVEL ELINÉ FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2895- DESCONTO DE 10% CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- E- CLÍNICA PSICANALITICA SONIA COELHO AMBAS NA RUA DO RIACHUELO 325 SALA 217 – BOA VISTA. COM 20 % ABATIMENTO PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO COM A ACADEMIA ATENAS – VÁRIAS MODALIDADES DE GINÁSTICAS. LOCALIZADA NA RUA PRUDENTE DE MORAIS, 92- FONE: 3242.4727- HIPÓDROMO/CAMPO GRANDE- RECIFE. O FILIADO AO SINDICATO GOZA DE ABATIMENTOS DE 20% CONVÊNIO COM A OTICA SMONTE SINAI – COM ENDEREÇO NA AV. GUARARAPES, 86 – BAIRRO SANTO ANTONIO- RECIFE. TEL 3224.1455- COM ABATIMENTO DE 20 % A 30% EM QUALQUER TIPO DE ÓCULOS DE GRAU E ESPORTIVOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS. LENTES DE CONTATO. COM ENTREGA RÁPIDA CONVÊNIO CLINICA PSICOLÓGICA – DRA. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – RUARIACHUELO, 105 S/908 –BOA VISTA. NAS 2º, 3º E 4º FEIRAS. MARCAR.

FELIZ ANO NOVO!!

NOVIDADES PARA 2026

LINHA SMASH DUPLA AGORA NO CARDÁPIO!

*** PROMOÇÃO ***

X-BURGUER DUPLA + SUCO POR APENAS R\$18,00

PAC PAC LANCHES

R\$16,00

AMERICANO + SUCO

Tempo hoje em Recife

26°

22°

DM - Dolar hoje

	Dólar Comercial : 5,1620
	Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989

3224-6967/3424-6967

(81) 99871-0165